Folha do PAPELEIRO

STI papel, papelão e cortiça de Jundiaí
Nosso papel é lutar pelos seus direitos

INFORMAÇÕES AOS **TRABALHADORES**

DEZEMBRO 2019 - EDIÇÃO 05 **stipapel.org.br**

FIQUE LIGADO

Mesmo com o fim da obrigatoriedade, o Sindicato continua realizando as homologações dos trabalhadores. Grande parte contém erros de cálculos. Fique atento e procure o sindicato para conferir a sua homologação.

CAMPANHA



CONVENÇÃO COLETIVA GARANTE DIREITOS

Pressionado pelo sindicato patronal e pela reforma trabalhista, negociação conseguiu manter os benefícios da categoria e garantir a reposição integral do IPNC.

Confira como ficou (**pág 3**).

SINDICATO TEM VITÓRIAS NA JUSTIÇA

STI PAPEL



Ao longo de 2019, o Sindicato do Papel de Jundiaí conseguiu importantes vitórias na justiça em prol dos trabalhadores. Destacamos um resumo das principais conquistas na **página 4**. Confira!

ARTIGO DO PRESIDENTE

REFLEXÃO



"Sempre em prol dos trabalhadores"

Caro amigo trabalhador, quero nesta nossa última edição do ano fazer uma reflexão da importância do trabalho do sindicato em 2019, que continua a desempenhar seu papel de ser a voz de toda uma categoria.

Página 2

PALAVRA DO PRESIDENTE



"SEMPRE EM PROL DOS TRABALHADORES"

Caro amigo trabalhador, quero nesta nossa última edição do ano fazer uma reflexão da importância do trabalho do sindicato em 2019, que mesmo sofrendo diariamente com as reformas pró-patrões e com a campanha difamatória executada por uma imprensa financiada pelas grandes corporações, continua a desempenhar seu papel de ser a voz de toda uma categoria.

Ao longo destas páginas vocês poderão conferir inúmeros exemplos da nossa atuação na defesa dos direitos dos trabalhadores, como o fechamento da nossa convenção coletiva e ações vitoriosas na justiça. Seguimos fazendo o nosso papel.

Apesar disso, a todo o momento tentam te fazer pensar o contrário e em muitas vezes você pode até ficar inseguro sobre a nossa atuação. O capital tem muito poder, apoio de toda a imprensa e dos governos.

Porém, reflita um segundo sobre qual o verdadeiro objetivo de cada um que ataca o movimento sindical? Estão preocupados com a sua saúde? Seu bem-estar? Querem garantir seus direitos?

Não. O objetivo é o mesmo de ontem e será o mesmo amanhã: aumentar os lucros, se perpetuar no poder, ter mais audiência e consequentemente mais receitas.

O movimento sindical foi duramente atacado, tentaram nos enfraquecer com a reforma trabalhista, previdenciária, implementação de trabalho temporário, terceirização, etc.

Porém nós só existimos por um único motivo: para defender os seus direitos. Essa é a nossa essência e o nosso objetivo. Vamos continuar a executá-lo apesar de tudo que fazem contra.

Permaneçam atentos.

O sindicato é a única barreira entre os patrões e a retirada total dos direitos. E lembre-se, um sindicato só é forte quando estamos juntos.

Grande Abraço,
Pedro Luiz Molena

CATEGORIA CONTA COM IMPORTANTES SERVIÇOS

Como forma de promover lazer e bem-estar aos trabalhadores, o STI conta com importantes espaços e serviços exclusivos para utilização dos associados. Destaque para o clube de campo que conta com um espaço de 12 mil m², com ginásio de esportes, quadra poliesportiva, campo de futebol society, piscinas para adultos e crianças, lanchonetes, salão de festas e sete quiosques. O Clube de Campo está localizado na Rua Paulo Molena, 545, no Bairro Medeiros, em Jundiaí. O STI oferece ainda serviço odontológico, jurídico trabalhista e convênio com escolas, universidades, etc.

Para saber todos os benefícios acesse o site:
www.stipapel.org.br

EXPEDIENTE

Jornal oficial do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Jundiaí e Região.

Presidente: Pedro Luiz Molena
Jornalista Responsável: Clayton Padovan - mtb 61.483
Diagramação: Mira Interativa
Tiragem: 2 mil

Nossa Sede: Av. Antônio Segre, 211
Jardim Brasil Jundiaí/SP
Telefone: (11) **4586-1765**

DIREITOS ESTÃO GARANTIDOS COM A CONVENÇÃO COLETIVA

O sindicato finalizou as negociações da Convenção Coletiva 2019, que manteve os direitos adquiridos e a reposição integral do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Veja a convenção completa por categoria (abaixo).

Pelo segundo ano com a reforma trabalhista em vigor, a avaliação do sindicato é de que as negociações estão cada vez mais complicadas, isso devido a retiradas de direitos com a reforma, como liberação da terceirização e do contrato de trabalho por tempo determinado, e o alto índice de desemprego.

Em todo o país, cerca de 50% das negociações salariais resultaram na reposição de apenas 70% do INPC, dados que comprovam a importante atuação do STI em conseguir a reposição total do índice.

"Mesmo com o cenário todo adverso, com o governo aliado aos empresários e tentando de toda forma desacreditar o movimento sindical, seguimos com o nosso propósito de trabalhar pela garantia e ampliação dos direitos dos trabalhadores. Jamais aceitaremos retrocesso", avalia o presidente do sindicato, Pedro Luiz Molena.







PAPELÃO ONDULADO
(Acordo será efetivado no Tribunal Regional do Trabalho)

Reajuste Salarial
2,92% (100% INPC)

Piso Categoria
R$ 1.711,60 ou R$ 7,78 por hora

Abono Indenizatório
mais de 300 funcionários
R$ 2.000,00
menos de 300 funcionários
R$ 1.910,00

Hora Extra
80% e 100%

Cesta de Alimentos
R$ 250,00

Ticket Alimentação
R$ 23,67 por dia;

Auxílio Filho Excepcional
R$ 1.196,00;

Reembolso Creche
R$ 600,00

CELULOSE/PAPEL

Reajuste Salarial
2,92% (100% INPC)

Piso Categoria
R$ 1.806,20 ou R$ 8,21 por hora

Abono Indenizatório
R$ 2.000,00

Hora Extra
80% e 100%

Cesta Alimentos
R$ 270,00

Auxílio Filho Excepcional
R$ 1.520,00

Auxílio Creche
R$ 600,00

Auxílio Funeral
R$ 3.575,00

ARTEFATO
(Acordo será efetivado no Tribunal Regional do Trabalho)

Reajuste Salarial
2,92% (100% INPC)

Piso Categoria
(até 100 funcionários)
R$ 1.443,73

Piso Categoria
(mais de 100 funcionários)
R$ 1.695,41

Cesta Básica
R$ 220,00

Ticket Refeição
R$ 25,00 por dia

SINDICATO GANHA AÇÕES NA JUSTIÇA



Ao longo de 2019, o Sindicato do Papel de Jundiai conseguiu importantes vitórias na justiça em prol dos trabalhadores. Abaixo destacamos um resumo das principais conquistas:

EMPRESA ROMANA
Em meados de 2016, o Sindicato travou uma briga judicial com a Empresa Romana exigindo o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, especificamente sobre a Participação nos Lucros e Resultados, Convênio Médico e FGTS. Na ocasião, o sindicato conseguiu o bloqueio de todos os bens da empresa para garantir o pagamento dos direitos dos trabalhadores e, após a venda de algumas máquinas, recentemente, teve a grande vitória de conseguir a liberação do valor para quitação do FGTS de forma integral e quitação das cláusulas da convenção coletiva de forma parcial a todos os 108 trabalhadores abrangidos pela Ação Coletiva.

A luta e o processo continuam para que, em breve, todos os direitos dos trabalhadores sejam totalmente quitados.

EMPRESA MOBE / BRASCAN
A Convenção Coletiva de Trabalho prevê prazo para a empresa negociar com o sindicato as metas de Participação nos Lucros e Resultados. Neste ano de 2019 a empresa MOBE, antiga Brascan, apresentou o plano de metas fora do prazo e foi rejeitado pelos trabalhadores em assembleia geral extraordinária.

Diante disso, o sindicato entrou com processo judicial para exigir o pagamento das multas pelo não cumprimento do plano e cada trabalhador ativo em 2019 receberá o valor total e líquido de R$ 1.415,96 em 2 parcelas no valor de R$ 707,98 cada, em novembro de dezembro de 2019.

Em 2018, pelo plano de metas apresentado pela empresa e aprovado pela Comissão de Trabalhadores, o valor da Participação nos Lucros e Resultados não ultrapassou a média de R$ 800,00 a cada trabalhador.

Além disso, constatou-se que a empresa não vinha recolhendo o FGTS dos trabalhadores, e o sindicato conseguiu no mesmo processo que todos os depósitos de FGTS seja regularizado até 20 de dezembro deste ano, sejam dos trabalhadores ativos, sejam dos demitidos.

EMPRESA ARCONVERT
Mais um ano a empresa apresentou um plano de participação nos lucros e resultados que não foi aceito pelo sindicato que fez inúmeras ressalvas quanto à valores e metas que não foram aprovadas pela direção da empresa.

Assim, pela falta de aprovação do Plano de Metas, o sindicato notificou a empresa e impôs o pagamento da multa do PLR, equivalente a um salário nominal a cada trabalhador ativo em 2019 na proporção de 1/12 avos, no valor de R$ 1.388,20, em duas parcelas a serem pagas em setembro de 2019 e janeiro de 2020.

Em 2018 pelo plano de metas apresentado pela empresa e aprovado pela Comissão de Trabalhadores, o valor da Participação nos Lucros e Resultados não ultrapassou a média de R$ 800,00 a cada trabalhador.

Em 2017 não houve pagamento de nenhum valor de participação nos lucros e resultados que, segundo a empresa, não houve atingimento das metas.

Desde então, o sindicato vem acompanhando e negociando firmemente as metas injustas e inatingíveis que a empresa quer impor aos trabalhadores.

FUNCIONÁRIOS DA KLABIN REJEITAM JORNADA DE 6X2
A Klabin está tentando implantar novo turno de trabalho em escala 6x2, com pagamento de abono no valor de R$ 800,00 a cada 6 meses. Na primeira assembleia os trabalhadores rejeitaram a proposta da empresa e o sindicato continua em negociação na tentativa de aumentar o valor do abono, para que haja uma remuneração justa para uma jornada de trabalho diferenciada e que compromete toda a vida social dos envolvidos.